



MENSAGEM Nº 047, de 24 de novembro de 2023.

Excelentíssimo Senhor
Alysson Moisés de Medeiros
Presidente da Câmara Municipal Serra Negra do Norte

Senhor Presidente,

É com satisfação que encaminho para apreciação dos membros dessa Conceituada Casa, o Projeto de Lei que *“Denomina de “Serra Negra +”, o Conjunto Habitacional a ser construído no loteamento industrial, localizado às margens da BR 427, na sede do Município de Serra Negra do Norte, a nomeação das ruas que integrarão este conjunto e dá outras providências”*.

Como é do conhecimento de todos, a gestão municipal tem se empenhado no desenvolvimento econômico, social e habitacional do nosso município, onde várias conquistas foram contabilizadas ao longo da gestão. Contudo, o Conjunto Habitacional a ser construído no loteamento industrial, localizado as margens da BR 427, na sede deste município, vem concretizar mais uma ação do maior Programa de investimento da história do Nosso município, o **Serra Negra +**.

No que se refere as denominações das vias públicas ora propostas, segue anexado ao presente projeto a biografia dos homenageados justificando suas escolhas.

Assim, como forma de atender na maior brevidade possível aos anseios da população serranegrense, tão carente de moradia, apresento **em caráter de urgência**, o Projeto de Lei Nº 047/2023 para análise dos nobres pares, o qual peço a aprovação.

Atenciosamente,

SERGIO FERNANDES DE MEDEIROS:
00932414451
SÉRGIO FERNANDES DE MEDEIROS
Prefeito Municipal

Assinado digitalmente por SERGIO FERNANDES DE MEDEIROS
00932414451
CN: CN=SERGIO FERNANDES DE MEDEIROS, OU=Serra Negra do Norte, OU=Brasil, OU=AC SOLUTI Multiple v5
OU=Brasão de Armas, OU=Certificado Digital, OU=Certificado
PE: Alysson Moisés de Medeiros, OU=Secretaria de Planejamento
Razão: E21-2023-11-24 15:41:29
Localização: Assinatura digital
Data: 2023-11-24 15:41:29
Port Reader Versão 9.7.1

Vanessa A. Camelo F. de Faria
Secretária Geral - Port. 001/2007
CMVSNIN

MUNICIPIO DE SERRA NEGRA DO NORTE/RN
ANEXO AO PL N° 047/2023, de 24/11/2023





ANEXO AO PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº.047/2023

Segundo a Bíblia, a mulher virtuosa é aquela que teme ao Senhor, é sábia e fiel, e sempre põe Deus em primeiro lugar na sua vida”.

Estas mulheres as quais propõem-se denominar as vias públicas do Conjunto Habitacional Serra Negra + diferenciaram-se na sociedade por suas características como generosidade, fidelidade, trabalhadora, produtiva, de bom caráter e que cultivavam a virtude em todas as áreas da vida humana, deixando um legado de **Mulheres Virtuosas** para com os nossos munícipes, restando como justa homenagem a nomeação destas cidadãs honrosas.

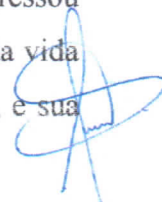
I - Rua Maria de Lourdes Vieira;

Maria de Lourdes Vieira nasceu aos 24 de maio de 1939, no município de Serra Negra do Norte/RN. Filha de João Furtunato dos Santos e Maria de Lourdes Araújo. Dos oito filhos do casal, Maria, foi a primogênita. Infelizmente ficou órfã de mãe com apenas 08 anos de idade, tendo assim que assumir, junto a seu pai, a criação dos seus irmãos menores, sendo que o caçula foi adotado por um casal de tios, pois Maria era ainda tão pequena que não tinha condições de cuidar de um recém-nascido. Seus amigos contam que nessa época, ela precisava subir em uma cadeira para conseguir mexer as panelas no fogão. Seu pai, mesmo com toda ignorância, encaminhou os filhos para a escola a fim de que fossem alfabetizados, e despertou para convidar uma professora de artes manuais para quando as filhas fossem se tornando jovens aprendessem diversas atividades, com o objetivo de prepará-las para a vida adulta. E assim, Maria se tornou uma costureira fina, sendo o capricho sua marca maior. Quando jovem, Maria conheceu João Vieira, dando início a uma linda história de amor, união e companheirismo que resultou em 09 filhos, 06 genros, 03 noras, 29 netos e 08 bisnetos. Um família como tantas outras, cheia de perfeições e imperfeições, que para ela era o de mais valioso na vida. Fizeram bodas de prata, de ouro e diamante, o maior exemplo de amor já visto, provando assim o que diz sua fé católica: o que Deus uniu, o homem não separa. Segundo sua família e amigos, eles foram feitos um para o outro. Mulher de fé, flor e aço. Carregava sempre consigo uma coragem invejável, pois seu esposo João Vieira, era caminhoneiro, e na ausência dele, ela com muita maestria assumia, além do seu papel de

mãe, também o de pai. Dona Maria, Maria de Joãozinho, “Mimina”, foi a mulher mais sábia que conhecemos, não tinha mãe e conseguiu ser o maior exemplo de mãe para os seus descendentes, que na sua simplicidade educou sua família repassando a todos valores como fé, respeito, empatia, solidariedade, gratidão, amor e cuidado com o próximo, ética, honestidade, entre outros princípios que norteavam sua caminhada. Maria de Joãozinho era uma visionária que sempre acreditou na educação, colocou todos os filhos na escola, mostrando que esse era o melhor caminho para um futuro promissor. Dona Maria era muito inteligente, amável, e muito exigente quando o assunto era valores morais. Forte quando precisava lutar pelo bem familiar, mas também frágil, ao enfrentar situações delicadas, pois compartilhava da dor do outro. E quando o assunto era criança ou famílias em situação de vulnerabilidade, a emoção ficava a flor da pele. Extremamente humana e caridosa. Mulher valente, que lutava em defesa dos direitos, cuidado e bem-estar da sua família. Ensinava aos que lhe rodeavam, boas práticas que não são componentes no currículo escolar ou universitário. Infelizmente a convivência com “Mimina” foi interrompida, deixando nos corações dos seus um vazio que jamais será preenchido. Dona Maria deixou seu legado de esposa, mãe, avó e ser humano extraordinário, que seus defeitos são ínfimos diante de suas qualidades. Maria de Joãozinho era colo, abraço, conselho, fortaleza, paz, sorriso, não só para sua família, mas para muitos serra-negrenses que testemunharam suas ações e gestos de amor e bondade.

II- Rua Flávia Roberta Serafim Ramos;

Flávia Roberta Serafim Ramos viu a luz do dia em 6 de outubro de 1965, na pacata São José de Espinharas. Filha legítima do casal José Ramos e Francisca Serafim Ramos, ela veio ao mundo em meio a uma situação financeira confortável. Surpreendentemente, optou por entrar no serviço público em 1985, escolhendo a função de telefonista no antigo posto da TELERN. Isso foi em uma época em que a telefonia fixa ainda não havia chegado às residências da cidade. Enquanto desempenhava suas funções como telefonista, Flávia iniciou sua jornada acadêmica, matriculando-se no curso de Ciências Econômicas na Faculdade Integrada de Patos – FIP, tendo concluído. Em seguida, ingressou no curso de Ciências Contábeis na UFRN, Campus de Caicó que pelos obstáculos da vida não chegou a concluir. Flávia era uma pessoa calma, introvertida e muito discreta, e sua





inteligência excepcional, especialmente em matemática, impulsionou sua ascensão profissional. Ela foi nomeada para cargos comissionados nos setores tributário e financeiro do município. Flávia uniu-se em matrimônio a Alberto José de Maria (Beto) e juntos tiveram três filhos: Victor Thierry (in memoriam), Moisés Davi e Victor Gabriel. Entre junho de 2006 e junho de 2008, ela desempenhou o papel de Monitora na Escola de Inclusão Digital e Cidadania – EIDC, a primeira unidade inaugurada no Estado do RN. Seu desempenho notável foi fruto de um contrato de trabalho voluntário assinado com a EMATER-RN. Em 2013, Flávia tomou a decisão de deixar seu cargo efetivo como Assistente Administrativo no município para trabalhar na fábrica de bonés de Lenildo Lobo, permanecendo lá até o falecimento do mesmo. Posteriormente, ela passou a trabalhar na fábrica de bonés WRL, de propriedade do casal Tarcisio e Jeilsa, onde ficou até o final de 2016. No ano de 2017, Flávia assumiu a Secretaria Municipal de Finanças e Tributação, sendo reconduzida ao mesmo cargo em 2021. Por cinco anos, desempenhou um papel crucial nessa posição até que, infelizmente, perdeu a batalha contra o câncer de mama, falecendo em 27 de dezembro de 2021, aos 56 anos. Flávia deixou um legado como uma mulher forte, sábia, sensata, fiel e dedicada às suas responsabilidades profissionais e familiares.

III- Rua Maria Gilsa de Sousa;

Maria Gilsa de Sousa nasceu aos 8 de abril do ano de 1966 no Distrito Mimoso, Paulista, PB. Saiu de lá e veio morar logo na primeira infância no município de Serra Negra do Norte, acompanhando seus pais João Arcanjo da Silva e Francisca de Sousa Silva e seus irmãos (Gisonaldo e Gisomark). Aqui, terminou seus estudos e formou-se em História. Foi servidora pública municipal, desenvolvendo seus trabalhos no Posto de Documentação local, vinculado ao ITEP e, ainda, na Junta do Serviço Militar. Posteriormente, passou a integrar o quadro da saúde onde desempenhou seus trabalhos como auxiliar de dentista. Gilsa era sempre feliz no trabalho. Com sorriso aberto, prestou seus serviços à municipalidade com afinho e seriedade. Reafirmava seu prazer em ajudar aos que dela precisava, até mesmo solicitando ao Tenente do Exército Brasileiro quando alguém tinha interesse de permanecer no 1º Batalhão de Engenharia e Construção, na ocasião do alistamento militar obrigatório. Gilsa também foi voluntária da Pastoral da Criança, serviço da igreja católica que leva saúde e acompanhamento nutricional às crianças subnutridas e com risco de morte. Casou com

Paulo Benício e com ele teve dois filhos: Miguel e Elisa. Aos 43 anos contraiu uma doença rara, autoimune, conhecida por Miastenia Gravis. Foi a óbito no dia 1º de agosto do ano de 2015. Gilsa deixou saudade porque gostava de sua terra e de seus amigos e havia reciprocidade por parte deles também. Dona de um sorriso largo, sua maior característica física, Gilsa ainda hoje é lembrada.

IV – Rua Neuzita Wanderley de Barros.

Neuzita Wanderley de Barros, nasceu em 24/11/1939, no sítio Alto do Rosilho, neste município de Serra Negra do Norte. Era mais conhecida como “Neusita de Antonio Batista” Filha do casal Antônio Batista de Araújo e Maria Wanderley de Barros da comunidade Conceição. Lá estudou até a 3ª série primária na Escola Isolada comunidade Conceição. Casou-se aos 16 anos de idade com Lázaro Araújo dos Santos, e como fruto dessa união, teve 12 filhos, sendo 6 do sexo masculino (Chagas, Vailton, Lailson, Jailson, Lázaro e João Batista) e 6 do sexo feminino (Maria do Ó, Marluce, Maria das Graças, Maria Zilma, Maria Jeane e Mara Cristina). Mulher forte, guerreira, destemida, comunicativa, amiga e receptiva, cuidava da casa e dos filhos, direcionando-os no caminho do bem, enquanto seu esposo fazia as tarefas da roça no mesmo sítio onde nasceu. Apesar da responsabilidade na condução de uma família numerosa, não desanimou, com força e determinação vivenciou dupla jornada nos últimos anos de vida de sua mãe, dedicando-se aos cuidados da mesma, permanecendo na comunidade por mais de 60 anos até sua morte em 01/10/2013.



SÉRGIO FERNANDES DE MEDEIROS